



INFORMAÇÕES DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: () Obrigatória / (X) Optativa		Carga Horária:		60h	
Código	Denominação	Créditos	Teórica	Prática	Total
200677	Saúde e Interações Ambientais	4	3	1	4
Professor Coordenador		Profa. Dra. Eliane Ignotti			
Programa		Mestrado em Ciências Ambientais			
Área de Concentração		Meio Ambiente e Sustentabilidade			
Linha de Pesquisa		II - Análise socioambiental do Pantanal, Amazônia e Cerrado			
OBJETIVO:					
<ul style="list-style-type: none">• Capacitar os alunos para identificação de metodologia adequada para investigações em saúde e ambiente;• Apresentar as legislações que definem padrões de qualidade ambiental em nível nacional e internacional;• Relacionar as atividades terapêuticas de produtos naturais com problemas de saúde e ambiente;					
EMENTA:					
Metodologia de estudos de saúde e ambiente: avaliação de risco; dose resposta; efeitos à saúde seguidos de variações de exposição de curto prazo; percepção de saúde e percepção de risco; terapêutica (uso de produtos naturais como tratamento terapêutico); ativos biológicos para depósito de propriedade intelectual.					
REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS:					
AGENCY FOR TOXIC SUBSTANCES AND DISEASE REGISTER (ATSDR). Public Health Assessment Guidance Manual. 2001.					
BARBOSA, M.H.; ZUFFI, F.B.; MARUXO, H.B.; JORGE, L.L.R. Ação terapêutica da própolis em lesões cutâneas. Acta Paul Enferm. 2009; 22(3):318-22					
BRASIL. Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA). Resolução 003/ 28 Junho, 1990.					
DOCKERY, D. W.; BRUNEKREEF, B. Longitudinal studies of air pollution effects on lung function. American Journal of Respiratory and Critical Care Medicine, v. 154, n. 6 Pt 2, p.					



S250-6, 1996.

FAHEL, M.; CAMPOS, M.; ARAÚJO, C. A configuração (dilemas) dos riscos ambientais e de saúde: tendências e perspectivas no Brasil. *Revista de Gestão Integrada em Saúde do Trabalho e Meio Ambiente*, v. 1, n. 2, p. Artigo 6, 2006.

MENEZES, H. Própolis: uma revisão dos recentes estudos de suas propriedades farmacológicas. *Arq. Inst. Biol.*, São Paulo, v.72, n.3, p.405-411, jul./set., 2005

MOLAN, P. 1992. The antivacterial activity of honey. 1. The nature of the antibacterial activity. *Bee World* 73: 5-28.

RECENA MCP & CALDAS ED. Percepção de risco, atitudes e práticas no uso de agrotóxicos entre agricultores de Culturama, *MSRev Saúde Pública* 2008;42(2):294-301.

RIBEIRO, H. Saúde Pública e Meio Ambiente: Evolução do conhecimento e da prática, alguns aspectos éticos. *Saúde e Sociedade*. v. 13, n. 1, p.70-80

SALATINO, A.; TEIXEIRA, E.W.; NEGRI, G.; MESSAGE, D. Origin and Chemical Variation of Brazilian Propolis. *Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine (eCAM)*, 2005;2(1)33–38

SISAM. Ministério da Saúde e Ministério da Ciência e Tecnologia. Sistema de Informações Ambientais. Ferramenta de apoio à vigilância em saúde ambiental. 2009

SCHÜTZ GE, HACON S, IGNOTTI E. GEO SALUD: Metodología para una evaluación integrada de medio ambiente y salud. Un enfoque para América Latina y el Caribe. Ciudad de Panamá: PNUMA y OPS/OMS. 91 p. (Spanish). 2009

<http://www.pnuma.org/deat1/pdf/GEO%20SALUD%20PNUMA%206-19-09.pdf>U.S.

ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY (USEPA). Risk Assessment Guidance for Superfund, Volume I, Human Health Evaluation Manual (Part A), Interim Final. EPA/540/1-89/003. Washington, D.C. December, 1989a.

_____. Guidelines for exposure assessment. Washington, DC: Office of Research and Development, Office of Health and Environmental Assessment, 1992. Disponível em: <http://www.epa.gov/NCEA/raf/pdfs/exposure.pdf>.

_____. Exposure Factors Handbook. Washington, DC: Office of Research and Development, Office of Health and Environmental Assessment. 1997.